



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

## PLANO DE ENSINO: História da filosofia moderna

### IDENTIFICAÇÃO (UFFS)

Curso: Filosofia

Professor: Clóvis Brondani

Turma/ano: 2012 Matutino

Fase/Semestre: 3ª fase/1º semestre

Carga horária: 72

Dimensão de formação: Domínio Específico

### OBJETIVO DO CURSO (consta no PPPc)

### EMENTA

O Renascimento e a ciência moderna; Racionalismo; Empirismo; Contratualismo; Iluminismo; Romantismo Alemão; Idealismo; Ceticismo de David Hume; Criticismo Kantiano; Marxismo.

### JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

A história da filosofia moderna é bastante vasta, abrangendo quase quatro séculos de produção filosófica. Diante de um panorama extremamente diversificado e multifacetado, que envolve um número amplo de temas e problemas, optou-se por uma abordagem que vise mais a profundidade do que a quantidade. Um mero estudo superficial de todos os autores da modernidade se revela um objetivo impossível de ser atingido num curso semestral e infrutífero no que se refere ao desenvolvimento de uma reflexão filosófica rigorosa. Deste modo, levando em conta que o objetivo principal de um curso de filosofia é conduzir os alunos à leitura e compreensão dos clássicos, este optou-se neste curso pela abordagem de três autores fundamentais da modernidade, que de certa forma abordam algumas das questões mais centrais da filosofia moderna. Assim, o curso está centrado em três grandes temas que aparecem nestes autores: o racionalismo cartesiano e o aparecimento da filosofia da subjetividade, o empirismo de Hume e suas vinculações com o ceticismo e o naturalismo, e finalmente a filosofia crítica de Kant. De certa forma, há um fio condutor que permeia o curso, tendo em vista que alguns dos



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

principais problemas tratados por Descartes e Hume serão fruto de uma tentativa de solução por parte da filosofia kantiana. Deste modo, o fio condutor do curso perpassa por temas que necessariamente preparam o terreno para a filosofia de Kant, que pode ser considerada tanto como uma espécie de coroamento das reflexões da modernidade quanto um ponto de partida para os problemas da filosofia posterior.

#### 4. OBJETIVOS:

##### 4.1. GERAL:

Introduzir o aluno nas principais questões da filosofia moderna e especialmente na leitura de três grandes clássicos da modernidade: Descartes, Hume e Kant.

##### 4.2. ESPECÍFICOS:

1. Inserir o discente no universo da discussão filosófica moderna.
2. Capacitar o discente para a leitura e análise de textos filosóficos.
3. Permitir aos discentes a compreensão da influência dos autores abordados para a filosofia moderna e para os problemas da filosofia contemporânea.

#### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º 28/0 2	- Apresentação da disciplina. - Introdução geral às principais questões e autores da Filosofia Moderna; Montaigne e o Ceticismo; Renascimento; Ciência	- Leitura e explicação do Plano de Ensino. - Slides sobre as principais questões e correntes de pensamento da Filosofia Moderna.





Ministério da Educação  
 Universidade Federal da  
 Fronteira Sul  
 Roteiro para Plano de Ensino

	Moderna	
2º 06/0 3	- Introdução à Filosofia de Descartes: Contexto intelectual Introdução às obras Projeto geral da Filosofia cartesiana e o Racionalismo O Discurso do método	- Aula expositiva  - Comentários sobre algumas passagens fundamentais dos textos cartesianos que traduzam seu projeto filosófico.  -Leitura comentada do Discurso do Método Parte I e II
3º 13/0 3	- A moral provisória - A dúvida metódica - O cogito - A existência de Deus  - Idéias inatas	- Seminário  - Aula expositiva  - Leitura comentada da Quarta Parte do Discurso
4º 20/0 3	- Introdução às Meditações de Descartes - A busca do fundamento último para o conhecimento - A dúvida hiperbólica - O argumento cartesiano do sonho - O argumento do Deus enganador - O argumento do Gênio Maligno - O problema da dúvida: artificial ou verdadeira?	- Aula expositiva sobre os temas e leitura comentada da Primeira Meditação.
5º 27/0 3	- A segunda Meditação - O cogito nas meditações - Distinção entre res extensa	- Aula expositiva e leitura comentada das Meditações



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

	<p>eres cogitans.</p> <p>- Noção cartesiana de substância</p>	
6º 03/04	<p>- Noção cartesiana de Substância</p> <p>- O argumento ontológico</p> <p>- Interpretações sobre Descartes</p> <p>- A influência de Descartes no pensamento racionalista.</p>	<p>- Aula expositiva.</p> <p>- Seminário</p>
7º 10/04	<p>- Introdução à filosofia de Hume</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto intelectual</li> <li>• Introdução geral ao Empirismo</li> <li>• O projeto de reformulação do conhecimento</li> <li>• A vinculação com o empirismo de Locke</li> <li>• Impressões e ideias</li> </ul>	<p>- Aula expositiva</p> <p>- Leitura da Segunda Parte da Investigação sobre o Entendimento Humano</p> <p>- Avaliação Sobre a Filosofia de Descartes</p>
8º 17/04	<p>- O conceito de Associação de Idéias</p> <p>- Críticas à Relação Causa e Efeito e à indução.</p>	<p>- Aula expositiva</p> <p>- Leitura comentada da Investigação</p>
9º 24/04	<p>- O papel do Hábito na filosofia de Hume.</p> <p>- Ceticismo e Naturalismo em Hume</p> <p>- Filosofia Moral de Hume</p>	<p>- Aula expositiva</p> <p>- Leitura comentada das Investigações sobre o entendimento Humano.</p> <p>- Seminário</p>
10º 08/0	<p>- Filosofia Moral de Hume</p> <p>- Introdução à filosofia de</p>	<p>- Aula expositiva</p> <p>- Leitura comentada da Crítica da</p>





Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

5	<p>Kant</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Contexto Intelectual</li><li>• O Plano da Primeira Crítica</li><li>• O estágio de desenvolvimento da ciência e da metafísica e o problema dos limites do conhecimento</li><li>• Conhecimento puro e conhecimento empírico</li></ul>	Razão Pura
11° 15/0 5	<p>- Kant</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Juízos analíticos e sintéticos</li><li>• Juízos sintéticos a priori</li><li>• As formas puras da sensibilidade</li></ul>	<p>- Aula expositiva</p> <p>- Seminário</p> <p>- Leitura comentada da Crítica da Razão Pura</p>
12° 22/0 5	<p>- Kant</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O entendimento e o ato de julgar</li><li>• Lógica Transcendental</li></ul>	<p>- Aula expositiva</p> <p>- Leitura comentada da Crítica da Razão Pura</p>
13°. 29/0 5	<p>Lógica transcendental</p> <p>Ilusão Transcendental</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dedução dos conceitos puros do entendimento</li><li>• O Esquematismo dos conceitos puros do entendimento</li></ul>	<p>- Aula expositiva</p> <p>- Leitura e discussão da Crítica da Razão Pura</p>



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

14° 05/0 6	- Interpretações e repercussões do pensamento kantiano na filosofia posterior  - Romantismo e Idealismo	- Aula expositiva
15° 12/0 6	Avaliação Final	

## 6. AVALIAÇÃO

*Critérios de avaliação a serem observados:*

1. Assiduidade, frequência e participação nas discussões;
2. Grau de compreensão acerca do significado da disciplina no currículo;
3. Desenvolvimento das capacidades de questionamento e formulação de problemas postos pelos autores estudados.

*Instrumentos avaliativos:*

Apresentação de Seminários pelos alunos

Produção de um texto dissertativo sobre um tema trabalhado no semestre.

2 Avaliações escritas.

## 7. PRÁTICA DE COMPONENTE CURRICULAR (PPC)

As atividades de Prática de Componente Curricular serão realizadas através da elaboração de um plano de ensino sobre um tema de Filosofia Moderna direcionado ao ensino médio. Ao final do semestre, os alunos deverão





Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

apresentar os Planos de Ensino à turma, justificando a escolha do tema e esclarecendo a metodologia a ser utilizada.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1. BÁSICAS:

DESCARTES, R. Discurso sobre o método. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

\_\_\_\_\_. Meditações Metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

KANT, I. Crítica da Razão Pura. 5 ed., Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

HOBBS, T. Do cidadão. 2 ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HOBBS, T. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Nova Cultural, 2004. (Coleção Os Pensadores).

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção Os Pensadores).

SPINOZA, B. Ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

### 8.2. COMPLEMENTAR:

ALLISON, H. Kant's Transcendental Idealism: An Interpretation and Defense. New Haven and London: Yale University Press, 1983.

BACON, F. Novum Organum. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção Os Pensadores).

BERKELEY, G. Tratado sobre os princípios do conhecimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção Os Pensadores).

GUÉROULT, M. Descartes selon l'ordre des raisons. 2 volumes.

Aubier, Paris, 1953.

FICHTE, J. G. A doutrina-da-ciência de 1794 e outros escritos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção Os Pensadores).

HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do espírito. Petrópolis: Vozes, 2002.

HUME, D. Investigação acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 2004. (Coleção Os Pensadores).

LEIBNIZ, G. W. Monadologia. Madrid: Biblioteca Nueva, s/d.





Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

MONTESQUIEU. Do espírito das leis. V. 1, São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção Os Pensadores).

MONTEIRO, J. P. Hume e a epistemologia. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984.

MOUNCE, H. D. Hume's naturalism. Londres: Routledge, 1999.

NORTON, D. F. 'Hume, human nature, and the foundation of morality' In: The cambridge companion to Hume, Norton, D. F. (ed.), 1993, p. 148-181.

SMITH, P. J. Ceticismo Filosófico. São Paulo: EPU, Curitiba: Editora UFPR, 2000.

\_\_\_\_\_. O ceticismo de Hume. São Paulo: Loyola, 1995.

STRAWSON, P. F. Skepticism & naturalism: some varieties. Londres: Methuen, 1985.

